

A IMPRENSA

23 DE FEVEREIRO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

ANNO V

Parahyba, 23 de Fevereiro de 1902

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA", publica-se aos domingos.

Accetta toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA LEÃO XIII

Cantando hosannas á Divina Providencia, exulta de alegria o orbe catholico pela graça ineffavel que vem de ser concedida no dia 20 de Fevereiro, que assignala nos fastos da historia contemporanea uma data memoravel, aquella que fecha o luminoso periodo de 25 annos do Pontificado do sabio Leão XIII.

Que contraste entre tão immortadora data, entre o acontecimento que a immortalisa e aquella que assignala a maior violencia do seculo que se findou á soberania de um Estado, a usurpação mais flagrante aos direitos jámais contestados! O acontecimento lembrado pela data que se commemorou no orbe catholico é como o marco primordial que resistindo a todas as intemperies, se conserva intacto para attestar os direitos imprescriptiveis em dois estadios: o espirital e o temporal. Ao passo que o 20 de Setembro, com tanta aráfama commemorado pelos sectarios guaribaldinos, jámais constituindo uma conquista do direito traduz simplesmente um facto: a usurpação, um lance audáz da força contra o direito.

Leão XIII é Pio IX no seculo XX, não ha solução de continuidade entre os dois Pontificados nessa convicção inabalavel, que é um protesto solemne á intangibilidade do Quirinal usurpado.

Abdicar desses direitos seria ratificar a usurpação, dando-lhe um valor extraordinario nos departamentos do Direito das Gentes e collocando assim o Chefe da Christandade em nivel inferior.

Os annos se succedem e na cadeira de S. Pedro o venerando Ancião permanece risonho, com abundancia de coração, derramando as suas luzes, como um fóco luminoso que em alteirosa montanha espancasse as trevas por todas as cercanias, até o mais recondicto logar.

Abordando todos os assumptos que se prendem á moral religiosa e

social, adoptando-os aos principios do direito e da justiça, que são as duas columnas sobre que se assenta a sua doutrina, o Summo Pontifice tem maravilhado o mundo inteiro com as suas luminosas encyclicas, verdadeiros monumentos que attestam um genio privilegiado, um sabio na verdadeira accepção da palavra.

A egualdade e fraternidade, não isso que os demagogos e quejandos perturbadores da ordem social e propagandistas de theorias erroneas e falsas andam por ahi a incutir nos espiritos dos incautos, mas a egualdade e fraternidade, como nol-a ensinou o Divino Redemptor na sua peregrinação terrena, são expostas e desenvolvidas pelo Summo Pontifice com tanta sapiencia que não se sabe o que mais admirar, si o conceito com que expende tão salutareos principios, si a linguagem limada, conviscente e repassada de amor com que falla ao mundo christão.

Elle é como o pae extremamente amoroso que não cança em invidar os seus esforços para congregar todos os filhos ao lar commum, atrahir aquelles que, semelhantes a ovelhas tresmalhadas do verdadeiro aprisco, transitam por invios caminhos, esquecido de doce conselho paternal.

O sabio Leão XIII tem sido incaçavel nesse louvavel tentamen, que já vae produzindo os seus beneficos effeitos.

A paz tem sido portanto o alvo proximo de suas lucubrações, dos ingentes esforços que patenteia em todas as suas luminosas encyclicas, por isso mesmo que a paz é o centro para onde convergem todos aquelles principios que doutrina: o direito, a moral, a justiça, a egualdade e fraternidade.

O sectarismo, porém, de envolta com o convencionalismo, tem a todo transe procurado embaraçar esses tentamens e assim tem lançado no seio da sociedade o germen da anarchia, cujas consequencias são essas misérias que os poderes publicos não encontram remedio, por isso que timbram em procural-o nas medidas do seculo, sem nenhuma ligação com aquellas que decorrem do doutrinamento do Chefe da Christandade, prescindindo assim da benefica influencia da Religião do amor e da caridade, aquella ensinada por Jesus Christo, sem a qual jámais poderá haver a verdade, paz, felicidade e progresso.

Semelhante ao moribundo se estorcendo em terriveis convulções, soltando lancinantes gemidos e

blasphemias, espirou nas espesas brumas do tempo o seculo XIX e ao arraiar o seguinte, o presente, já o Summo Pontifice Leão XIII numa prece fervorosa e perenal lançava a sua benção a todo o orbe catholico, consagrando-o ao Santissimo Coração de Jesus, testemunhando assim os seus ardentes desejos pela paz que prega.

Os males, porém, do seculo findo se transmittiram ao presente, por isso que as aggrimações politicas dirigentes persistem nos erros combatidos, se atiram ao abysmo da irreligião, desprezando os ensinamentos do Vigario de Jesus Christo na terra e dahi as luctas com que se digladiam as nações, impelidas por essa ambição desmarcada que no Direito das gentes não é outra coisa senão o fallado *imperialisimo*, que só investe contra as pequenas nacionalidades aniquilando-as pelas força numerica e variedade de meios de distribuição.

Todas as tentativas tendentes a estabelecer regras uniformes e estaveis para assegurar a paz entre as nações têm fracassado, porque os elementos com que a querem formar não decorrem immediatamente daquella concordia que synthetisa a caridade, a egualdade e fraternidade em que se inspiram os sabios conselhos do Chefe da Christandade. Desse contraste resulta a fragilidade dos principios apregoados: tudo é platonico e se desfaz ao menor sopro da ambição.

Exalta-se a doutrina de Monróe por que «a America é dos americanos» e o tagalo é submittido nas Philippinas, que pertence á Oceania. Forma-se o congresso da «Paz», em Haya, com exclusão da opinião do Soberano Pontifice e em seguida estala a guerra anglo-boer.

Reuné-se no Mexico o Congresso Pan-Americano e debalde se tenta estabelecer a arbitragem para todas as pendencias entre as nações sul-americanas.

Em fim, congregam-se os Presidentes das Republicas da America Central para combinarem um meio seguro e estavel para evitar as convulções entre os respectivos paizes e a idéa fracassa, permanecendo assim *statu quo*, que é a serie de luctas que os convulcionam.

E assim hão de fracassar todas as demais tentativas sobre o assumpto, emquanto não se modelarem pelos ensinamentos do Chefe da Christandade, que são aquelles mesmos que Jesus Christo estabeleceu para a paz entre os homens.

Na nossa cara patria nem tenta-

tiva se faz para uma paz duradoura. O immo combate contra o irmao, os odios explodem cada vez com mais encarnicamento, a vingança é o manjar mais delicioso dos potentados.

E como não ser assim, si das escolas, onde se prepara o cidadão, foi banido o nome de Deus, a Religião de nossos maiores, aquella cujo chefe visivel na terra é o Summo Pontifice Leão XIII?

E' portanto impropicia essa teimosia em querer dirigir as nações sem o auxilio da Divina Providencia, abstrahindo a benefica influencia do Summo Pontifice como Vigario de Jesus Christo na terra, os seus sabios conselhos, as normas de conducta que estabelece para o fiel cumprimento dos preceitos divinos, para a paz entre os povos e a salvação eterna.

Ao passo que a sociedade se desvia dos dictames do sabio Pontifice, elle não cança de rogar a Deus por seus filhos; reconheçamos portanto no venerando Ancião que se assenta na cadeira de S. Pedro a voz do Altissimo chamando-nos ao aprisco do bem; sigamos o caminho que elle nos indica e logo a paz se tornará uma realidade, a sociedade preencherá os seus fins, livre das convulções que a entorpecem e perturbam, e a familia, base de todas as aggrimações, dará a Patria bons cidadãos; ren lamos, em summa, ao venerando Ancião do Vaticano, ao Summo Pontifice que dirige a Igreja de Jesus Christo o culto de amor e obediencia que lhe devemos como catholicos conscios de seus deveres e façamos votos ao Altissimo por sua preciosissima existencia e pela paz que almeja para todos.

O CLERO BRASILEIRO

Comquanto a constituição de 24 de fevereiro tenha dado ao Estado e as suas funções caracter radicalmente leigo, a sociedade brasileira conserva, com igual ou maior vigor, as tradições, crenças, sentimentos e praticas religiosas, que o acto politico não conseguiu nem podta desnaturar.

Si ao Estado, pois, não interessa conhecer da situação, dos meios de cultura, da influencia do clero brasileiro, o mesmo não succede ás gerações que existem ou que se vão formando sob o regimen republicano, ás quaes muito importa inquirir e julgar do valor e do merito desse poderoso elemento de educação e progresso de um povo, e que com elle se acha intimamente identificado nos actos os mais intimos e communs da sua vida individual ou collectiva.

Pode-se dizer até que desobrigando-se o Estado, para dar maior latitude á liberdade espirital ou de consciencia, de qualquer liga-

ção com as differenas religioes, crecçeram a liberdade civil os deveres de velar por semelhantes das quaes nenhuma pode prescindir.

Em geral se tem visto nas nações o clero como uma adversa ás republicas e a cias: entre nós, porém, não succede: o padre se identificou com a vida dos mentos e as aspirações populares é raro que não figure em saliente, sympatico e generoso entre os movimentos liberaes e antados que rezam as nossas nicas.

Desde o periodo colonial a proclamação da Republica são numerosos os factos que attestam a verdade assignalada.

Nas malhas da Inconfidência uma longa devesa de clero conduziu a feroz suplicio de S. Xavier, o Tiradentes estavam os padres Toledo e Rolim.

Quando frustrava-se em 1817 a tentativa liberal de Gomes Freire, a justiça summaria e militar do conde dos Arcos fazia fuzilar o padre Roma, Abreu Lima, em minha terra natal, no Campo da Polveira, hoje Campo dos Martyres.

Quando em 1824, Páez de Andrada agitava a idéa republicana com a confederação da Equador, das victimas justicadas em nambuco era um sacerdote, Joaquim do Amor Divino.

Na Constituinte de 1834, eleitos vintos e duas padras antigas provincias de Minas e nambuco, que se distinguiram entre as mais liberaes, foram enviados maior numero, seis cada uma, como seus representantes.

Dos episodios de maior heroidade que se deram durante a nossa independencia, destaca-se o epico, com tanta inspiração descripto por alguns de nossos poetas a resistencia offerrecida ás portuguezas pelas freiras e capellão da Lapa, na capital de Bahia.

Quando os patriotas perseguidos por um troço das forças do general Madeira, refugiaram-se em um convento, tentaram os seguidores penetrar no sanctuario foi então que a abadesa, Joanna Angelica, atravessou a porta para impedir a entrada e viu varada por uma bayonetada della o velho capellão de Lisboa, irmão do estado, mais tarde se chamou visconde Cayrú, foi brutalmente assassinado e maltratado pelos soldados invasores.

Desta pagina gloriosamente gica fez Firmino Monteiro, um grau pintor, uma das suas melhores telas.

A entrada triumphante das libertadoras na meo encontrava ainda em um das primeiras, as mais eloquentes e as mais poeticas. Do alto da poetica e gica linha da Soledade orgamento desse nome, avam seus altares profusos e luminados, do velho orgamento festivas harmonias abriam-se as portas e as relíquias dos santos e dos martyres.

ANNUNCIOS

Imitação de Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, ÚNICA BRASILEIRA. APPROVADA PELO
SANTISSIMO CARDEAL PATRIARCHA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO
BRASILEIRO, MELHORADA,
APERTEÇADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, ansiosamente esperados, eis que acaba de sair o nunca assas louvado livro, cuja primeira e tarta edição se fez em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgottar a se-
não obstante ser esta no duplo.
Além dos quatro integraes livros da Imitação e de preciosos accres-
grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que
tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS RO-
vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg.
e é bom e dulcissimo Jesus ».
Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é
do proprio texto da Imitação, o que dá um realce todo parti-
e inestimavel ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro
Dom Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra:
« Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que
achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada
de cada circumstancia da vida christã »

Preço de um explar de luxo. 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá (nos particulares
em exemplar gratis a quem pagar dez.
Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na
commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, rua Marquez de
Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda-44

PROPAGADORES — CORRESPONDENTES :

- EM S. PAULO—o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondini
- EM SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;
- NO RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capis-
trano Bandeira de Mello, rua do carmo n. 61
- NA BAHIA—o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira; no
Seminario;
- EM MACEIO—o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;
- NA PARAHYBA—o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes
da Silva, Paço Episcopal;
- NO RIO GRANDE DO NORTE—o Illm. Sr. Antonio Nobre de
Almeida Castro.
- NO CEARA—o Illm. Sr. José Meneleu de Pontes e o Exm. Sr.
Marão de Studart;
- NO MARANHÃO—os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.;
- NO PARA—o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal
na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo
o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

AFRICA A CHRISTO ! S. ANTONIO ORA POR NOS !

OBRA DOS SELLOS

DE

CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege
propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar al-
deias no Congo e Africa Central).
A obra recolhe: 1. Sellos usados de cartas, de jor-
naes, de taxa, de telegrapho, de todos os paizes e de todos
os generos de sellos communs que sejam. E' preciso notar, porem, que
os sellos de curso, os sellos commemorativos, os de ta-
xa, os sellos de maior valor que os sellos correntes 2. Bilhetes
de jornaes, bilhetes de jornaes com sello impresso, bilhetes
de jornaes com photographia. Rogamos en-
compradores que façam o possível para que os sellos
sejam enviados logo que se recebem, se vendem por diferentes pre-

cos segundo o valor dos antiquarios amadores de collecções; os
sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e milhoes,
e servem para differentes especies de mosaicos e pinturas,
como se presenciam na exposição de Auvers (1894); outros servem para
adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas
Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; ge-
ralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a
100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Alemão ou
Belga. Os sellos nao carimbados tem tambem bastante valor. A ad-
ministração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bi-
metes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo
a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encomenda
postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro envia-
los em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os benfitei-
res da obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1898,
o mesmo Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica
a todos os benfiteiros da obra, assim como as suas familias. 2. Por
um Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias,
applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Além dis-
to os benfiteiros têm parte nas seguintes graças espirituaes: Parti-
cipação nos mercedimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um «me-
mento» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do
Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se
perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma
dos benfiteiros, cujos nomes estão e serão escriptulosamente inscrip-
tos no registro da obra. Na primeira sexta feira de cada mez cele-
bra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfiteiros
vivos e defunctos. Os benfiteiros que são ao mesmo tempo membros
da obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem
para a obra dos sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7
quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os efeitos produzidos por tão benefica instituição. De
1890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milhoes de
sellos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus, 11 aldeias
christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S.
Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renaco,
S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma
dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa
obra, juntando os sellos que puderem, communicando as pessoas que
zelam a existencia desta obra, etc. Os agentes no Brazil, são
os seguintes: S. Paulo: o Illmo. Sr. D. Luiz Dreux, agente geral,
rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Sr. J. C. Durivier, agente particular pa-
ra o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba.
Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba:
o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. E em
Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da obra, a quem
poderá tambem ser remettidos directamente os sellos é o

Seminario Maior
Liege Belgica

A EQUITATIVA

SEGUROS SOBRE A VIDA MARITIMOS E
TERRESTRES SÉDE SOCIAL —RIO DE
JANEIRO.

RESULTADO DO ULTIMO ANNO SO-
CIAL :

Seguros propostos 32:853:144\$858
Seguros realizados 29:456:744\$536
Sinistros pagos 437:392\$590
Receita arrecadada 1:519:33h\$593

Os dados acima são a melhor
prova da prosperidade d'«A Equi-
tativa» e da correção de procedi-
mento.

Fazer um seguro é uma obriga-
ção indeclinavel para todo pai de
familia, não fazel-o é faltar até com
a caridade a sua esposa e filhos.
O seguro não é uma despeza, é
uma economia

Pedi informações ao
Agente Geral—Felix Mascare-
nhas.

Parahyba—Rua d'Areia n.º, 107

A Equitativa

Seguros realizados 45:000:000\$000
Sinistros pagos 650:000\$000

Uma apolice da EQUITATIVA
representa o amparo certo da fa-
milia do segurado, por sua morte,
alem de ser uma vantajosa colle-
cção de capitães.

REPRESENTANTE na Parahy-
ba e Rio Grande do Norte—Felix
Mascarenhas.

BAQNUEIROS :
Parahyba—Paiva Valente e C.
Rio G. do Norte—Galvão e C.
SUB-AGENTES :
Parahyba—Ignacio Toscano de
Brito.

Rio G. do Norte—Cyrineu Joa-
quim de Vasconcellos.

Curso de Hydrosudother-
rapia

JOAO DE PESSOA, vulgarizador
e reformador da Hydrosudotherapia
no Brazil, com estudos especiaes e
experiencia de seis annos de profi-
cua e ininterrupta propagação des-
te prodigioso systema, unico trata-
mento racional que elimina a causa
de todas as molestias, debellando-as
radicalmente, sem o concurso des-
natural e absurdo das drogas, que
deprimem e envenenam o organis-
mo; systema cujas efficacissimas
applicações vão obtendo dia a dia
nesta capital, como em toda a parte
onde tem sido praticadas, os mais
extraordinarios successos na cura
de verdadeiros enganados da me-
dicina, resolveu abrir uma matricu-
la, com o prazo prorrogavel de
vinte dias, a contar desta data, pa-
ra todos aquelles que desejem com-
bater o mais promptamente pos-
sivel e pelos meios mais simples e
inoffensivos, os mais graves soffri-
mentos.

Para informações e esclarecimen-
tos podem os interessados procural-o
em todos os dias uteis, 1 ás 3 ho-
ras da tarde, á rua Visconde de
Inhaúma n. 34 1.º andar.

Qualquer chamado do interior,
sem excepção, deve ser feito per
intermedio de pessoa idonea desta
Capital.

Parahyba, 1 de Agosto de 1901.

A Equitativa

SEGURO SOBRE AVIDA, MARITIMOS E
TERRESTRES

Esta Sociedade emitta
de 5.000\$000 resgataveis a
ro em vida do segurado a
poderão ser mais de uma
teadas, durante o prazo (10
20 annos) que vigorarem, a
juizo das domais vantagens
guero.

Quem possuir, por exem-
tro apolices terá annualme-
tro probabilidades sobre
O sorteio será de 1/0
lices em vigor.

Seguro realizado 60:000:000
Seguros pagos 1200:000

FELIX MASCARENHAS

Agente Geral

AVISO

Vende-se a casa n.º 11
sita na rua Direita com
fronteira murada, formam
esquina a rua S. Francisco
Quem pretender dirija-
á Redacção d'«A Imprensa»

TYP. D'A IMPRENSA

Imprime-se n'esta Officina cartão de visita, par-
ticipação, convite e qualquer trabalho que lhe for con-
fido, com a mais perfeita e nitidez e a menor taxa.